

## OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DA GRANDE VITÓRIA

“Relatório Mensal sobre o Mercado de Trabalho Formal dos Municípios da  
Região Metropolitana de Vitória”

Junho de 2009

---

*Contrato de Prestação de Serviços Nº. 28/2008 - SETADES / DIEESE*

JULHO DE 2009

**DIEESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Secretaria  
do Trabalho, Assistência  
e Desenvolvimento Social



---

**EXPEDIENTE DA SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SETADES**

Governador  
**PAULO HARTUNG**

Secretário de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social  
**TARCISO CELSO VIEIRA DE VARGAS**

Subsecretaria de Trabalho e Renda - GTR

Subsecretário de Trabalho e Renda  
**JOSÉ CARLOS PIGATTI**

Gerente de Trabalho e Renda  
**MAURO RONDON**

## EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE

### Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento  
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais  
Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas  
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação  
Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

### Coordenação Geral do Projeto

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento  
Angela Maria Schwengber – Supervisora dos Observatórios do Trabalho  
Dawson dos Santos Carvalho – Técnico Responsável pelo Projeto

### Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos  
Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900  
Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394 - E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br) <http://www.dieese.org.br>  
Observatório do Trabalho da RM Vitória  
Rua Desembargador Ferreira Coelho, 69, sala 104  
Praia do Suá – Vitória – ES – CEP 29052-210  
Telefax: (27) 3324 9378

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NO BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO.	6
2 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETORES DE OCUPAÇÃO	14
3 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA E NO ESPÍRITO SANTO SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES	20
4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS	23
5 - O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DO ESPÍRITO SANTO	26

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório faz parte do plano de atividades do Observatório do Mercado de Trabalho, parceria entre o DIEESE e a Secretaria Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES (Contrato N°. 28/2008). O estudo visa detalhar o perfil da movimentação do mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Vitória no mês de junho de 2009 e o saldo acumulado ao longo dos últimos doze meses, entre julho de 2008 e junho de 2009, em comparação com o mesmo período anterior.

Para esta finalidade, serão utilizados os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, apresentando o perfil das vagas criadas no mês de março de 2009 em duas seções.

Na primeira é destacado o panorama geral da movimentação do mercado formal de trabalho para o Brasil, as grandes regiões, unidades da federação e o Estado do Espírito Santo.

Na segunda, serão identificados elementos relevantes da movimentação do emprego formal na Região Metropolitana de Vitória, segundo algumas características dos trabalhadores e das vagas, como gênero, grau de instrução, idade e grupos ocupacionais, entre outras.

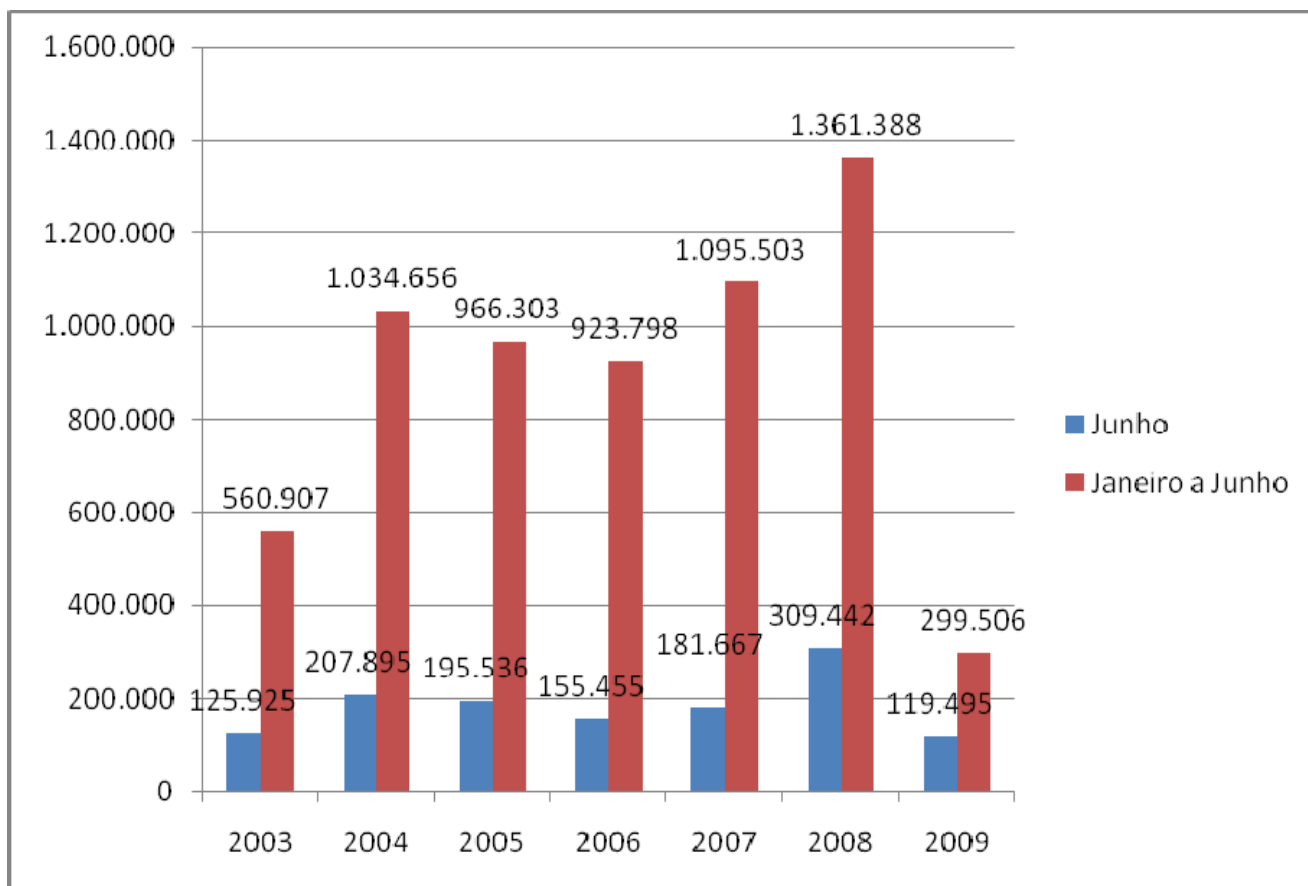
## 1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NO BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO.

No mês de junho de 2009, de acordo com o CAGED, foi registrado um saldo positivo de 119.495 vagas no Brasil. Este saldo é 61,4% menor do que o saldo no mesmo período do ano passado que foi de 309.442 vagas de empregos formais. O gráfico 1 mostra a evolução do saldo de empregos nos meses de junho e de janeiro a junho entre os anos de 2003 e 2009.

GRÁFICO 1

### Evolução do emprego formal no Brasil

Comparativo dos meses de junho e janeiro a junho dos anos de 2003 e 2009

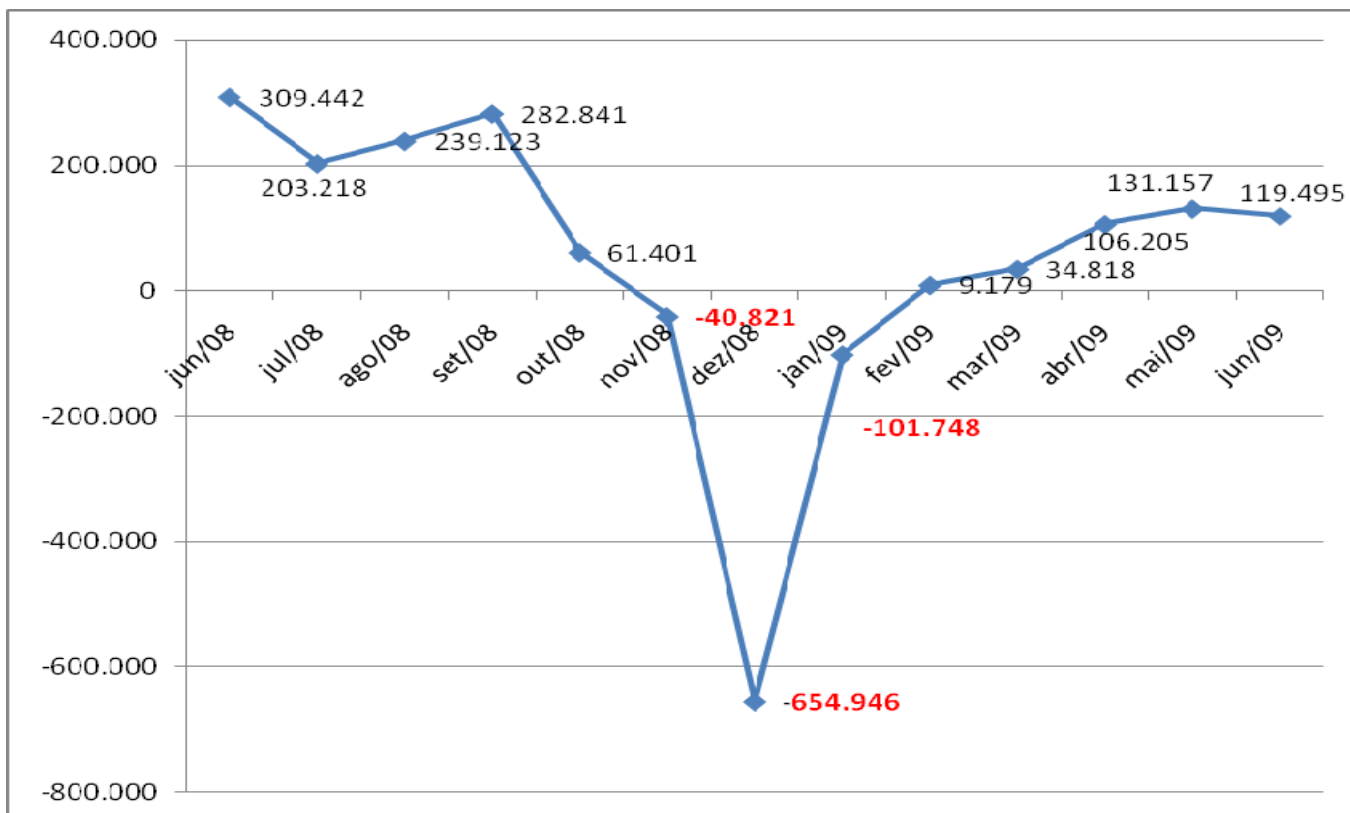


Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

Apesar do saldo positivo observado no mês de junho de 2009 (119.495), o valor foi inferior ao saldo observado no mês anterior (131.157) interrompendo uma seqüência de 4 meses de saldo positivo crescente. (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do emprego formal no Brasil**  
**entre junho de 2008 e junho de 2009**



Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

## 1.1 – Grandes Regiões

Em junho de 2009, houve queda do saldo de ocupações em todas as regiões em comparação com o mesmo período do ano passado. Destaque para a região Sul, com queda de 30.575 postos, em junho de 2008, para 5.691 postos, em junho de 2009, representando uma queda de 81,4%. A região Sudeste apresentou queda de 194.732 postos, em junho de 2008, para 72.002, em junho de 2009, queda de 63,0%. No Nordeste, no mesmo período em análise, ocorreu queda de 39.972 postos para 25.070, representando uma redução de 37,3% na comparação com o mês de junho de 2008.

Comparando os saldos acumulados em 12 meses, observa-se que a região Sudeste gerou um saldo de 169.633 empregos formais no período de julho de 2008 a junho de 2009, uma diminuição de 84,6% sobre o total acumulado no intervalo de julho de 2007 a junho de 2008. Com este resultado no período acumulado de 12 meses, a região Sudeste teve uma participação de 21,5% no saldo total de vagas criadas no Brasil (Tabela 1).

## 1.2 – Unidades da Federação – Saldo acumulado nos 12 Meses

As unidades da federação que em junho de 2009 mostraram os maiores saldos positivos, em números absolutos, foram: Minas Gerais, 45.596; São Paulo, 27.602 e Pernambuco, 9.790. Entre os estados que apresentaram saldo negativo, destacam-se Espírito Santo, com a eliminação de 6.651 postos e Distrito Federal com 3.551 postos de trabalho fechados.

No acumulado de 12 meses, São Paulo apresentou o melhor resultado, com saldo positivo de 87.467, seguido do Rio de Janeiro com 86.635 vagas, o que representa respectivamente 22,4 e 22,2% do saldo total gerado entre julho de 2008 a junho de 2009 no Brasil. Em seguida, estão os estados do Paraná (42.252 vagas) e Ceará (36.131 vagas). No período de doze meses encerrado em maio de 2009, os estados do Amazonas (-19.654), Pará (-13.324) e Minas Gerais (-7.322) apresentaram os maiores saldos negativos de vagas. (Tabela 1).



TABELA 1

**Saldo de empregos no Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação.  
Meses de Junho de 2008 e Junho de 2009 e acumulado 12 meses**

Unidade da Federação	Admitidos		Desligados		Saldo				Partic.% Jul/07 a Jun/08	Partic.% Jul/08 a Jun/09
	Jun/08	Jun/09	Jun/08	Jun/09	Jun/08	Jun/09	Acumulado			
							Jul/07 a Jun/08	Jul/08 a Jun/09		
<b>Brasil</b>	1502.808	1356.349	1299.590	1236.854	203.218	119.495	1959.503	390.322	100,0	100,0
<b>Norte</b>	63.618	56.188	54.875	50.643	8.743	5.545	66.354	-18.726	3,4	-4,8
Rondônia	9.085	11.245	8.177	8.273	908	2.972	5.208	15.908	0,3	4,1
Acre	2.059	2.351	1.716	1.839	343	512	898	372	0,0	0,1
Amazonas	17.873	13.293	14.344	12.309	3.529	984	26.204	-19.654	1,3	-5,0
Roraima	1.026	1.039	1.218	1.046	-192	-7	933	352	0,0	0,1
Pará	26.179	21.326	22.468	20.269	3.711	1.057	25.094	-13.324	1,3	-3,4
Amapá	2.046	1.640	1.806	1.816	240	-176	1.790	656	0,1	0,2
Tocantins	5.350	5.294	5.146	5.091	204	203	6.227	-3.036	0,3	-0,8
<b>Nordeste</b>	191.143	174.297	150.327	149.227	40.816	25.070	228.402	109.566	11,7	28,1
Maranhão	16.108	11.470	10.808	12.633	5.300	-1.163	21.133	353	1,1	0,1
Piauí	6.729	7.436	5.736	5.200	993	2.236	12.268	7.702	0,6	2,0
Ceará	36.363	32.357	25.734	26.605	10.629	5.752	50.079	36.131	2,6	9,3
R. G. do Norte	16.639	11.645	12.296	10.909	4.343	736	16.827	-1.520	0,9	-0,4
Paraíba	10.665	7.996	7.179	7.152	3.486	844	10.513	8.383	0,5	2,1
Pernambuco	33.388	36.880	27.006	27.090	6.382	9.790	48.507	30.158	2,5	7,7
Alagoas	8.032	6.685	5.814	6.659	2.218	26	-6.406	3.896	-0,3	1,0
Sergipe	7.278	7.160	6.498	6.430	780	730	9.949	6.598	0,5	1,7
Bahia	55.941	52.668	49.256	46.549	6.685	6.119	65.532	17.865	3,3	4,6
<b>Sudeste</b>	837.194	752.531	720.418	680.529	116.776	72.002	1150.242	169.633	58,7	43,5
Minas Gerais	204.001	196.940	172.158	151.344	31.843	45.596	231.530	-7.322	11,8	-1,9
Espírito Santo	34.291	30.568	32.437	37.219	1.854	-6.651	36.582	2.853	1,9	0,7
Rio de Janeiro	124.213	112.610	105.199	107.155	19.014	5.455	174.363	86.635	8,9	22,2
São Paulo	474.689	412.413	410.624	384.811	64.065	27.602	707.767	87.467	36,1	22,4
<b>Sul</b>	291.113	252.108	265.371	246.417	25.742	5.691	372.070	85.866	19,0	22,0
Paraná	112.894	98.635	99.259	92.671	13.635	5.964	139.875	42.252	7,1	10,8
Santa Catarina	81.405	70.386	73.820	69.265	7.585	1.121	98.195	28.763	5,0	7,4
Rio G. do Sul	96.814	83.087	92.292	84.481	4.522	-1.394	134.000	14.851	6,8	3,8
<b>Centro-Oeste</b>	119.740	121.225	108.599	110.038	11.141	11.187	142.435	43.983	7,3	11,3
Mato G. do Sul	20.609	18.713	21.557	16.776	-948	1.937	17.942	226	0,9	0,1
Mato Grosso	31.110	29.945	25.323	24.492	5.787	5.453	31.276	1.853	1,6	0,5
Goiás	46.436	48.025	41.614	40.677	4.822	7.348	59.471	27.397	3,0	7,0
Distrito Federal	21.585	24.542	20.105	28.093	1.480	-3.551	33.746	14.507	1,7	3,7

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

### 1.3 – Os Setores Econômicos - Brasil

Segundo setores de atividade econômica, o setor de Agropecuária (57.169 novos postos); Serviços (22.877); Construção Civil (18.321) e Comércio (17.522) apresentaram os melhores saldos positivos no mês.

No acumulado de 12 meses, entre julho de 2008 a junho de 2009, os setores que mais criaram vagas foram Serviços, com 444.881 postos; Comércio, com 217.117 postos e a Construção civil, com 80.120. Nesse mesmo período, os setores da Indústria da Transformação e da Agropecuária registraram saldo negativo de 283.703 e 79.924 postos, respectivamente (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Evolução do emprego por setor de atividade econômica**  
**Brasil (mês, ano e 12 meses)**

ATIVIDADE ECONÔMICA	Jun/09	Jan/09 a jun/09	Jul/08 a jun/09
Extrativa Mineral	-26	-1.561	-1.263
Ind. Transformação	2.001	-144.477	-283.703
Serv.ind.util. Pub.	803	3.631	4.313
Construção civil	18.321	79.405	80.120
Comércio	17.522	-32.978	217.117
Serviços	22.877	235.435	444.881
Admin. Pública	828	31.177	8.781
Agropecuária	57.169	128.874	-79.924
Total	119.495	299.506	390.322

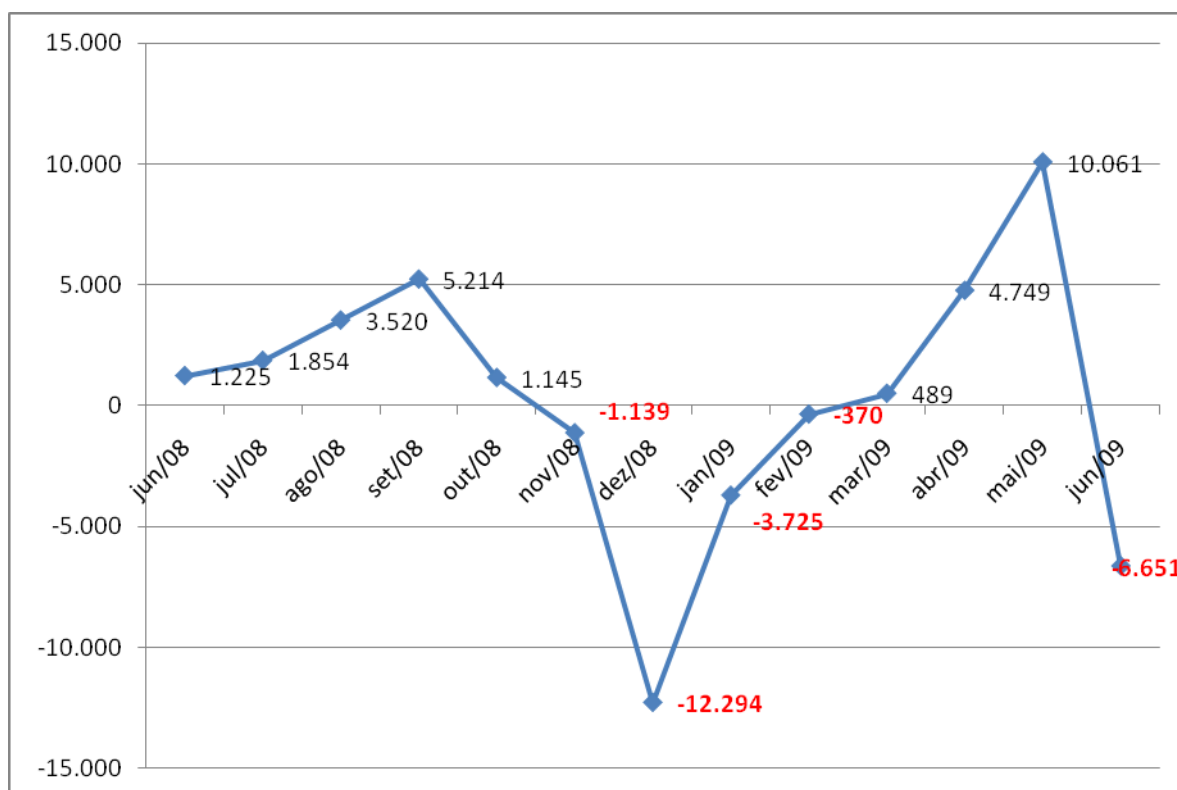
Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

## 1.4 – O Estado do Espírito Santo

O Espírito Santo apresentou saldo negativo de 6.651 vagas para o mês de junho de 2009, sendo o maior saldo negativo observado entre todos os estados no período. O mês de junho de 2009 interrompeu uma sequência de três meses de saldo positivo na movimentação dos empregos formais no Espírito Santo. Este resultado se deve ao início da desmobilização dos trabalhadores contratados para a colheita de café. (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**  
**Saldo do emprego formal no Espírito Santo**  
**entre junho de 2008 e junho de 2009**



Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

### 1.4.1 – Os Setores Econômicos no Espírito Santo

Por setor de atividade, no mês de junho de 2009, o setor de Construção Civil apresentou saldo positivo de 603 novos postos de trabalho, seguido pelo setor de Serviços com 323 vagas criadas. O setor da Agropecuária com (- 6.913 vagas), e Indústria de Transformação com (-655) apresentaram os maiores saldos negativos no mês de junho de 2009. No ano ( janeiro a junho de 2009) o saldo do Espírito Santo foi de 4.553 postos e no acumulado de 12 meses, entre junho 2008 a junho de 2009 o saldo é positivo em 2.853 vagas. O setor que apresentou o maior saldo positivo, no período em análise, foi o setor de Serviços, com 8.371 vagas. Os setores da Indústria de Transformação e Construção Civil apresentaram saldo negativo de 3.190 e 2.228 postos, respectivamente (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Evolução do emprego por setores e sub-setores de atividade econômica**  
**No Espírito Santo (mês, ano e 12 meses)**

Atividade Econômica	Jun/09	Jan/09 a jun/09	Jul/08 a Jun/09
	Saldo	Saldo	Saldo
1. Extrat. Mineral	-65	-357	-886
2. Indust. Transfor.	-655	-2.293	-3.190
Prod. Min. Não Met.	-91	-230	-722
Metalúrgica	-765	-1.642	-585
Mecânica	92	-915	-1.397
Mat. Eletric. Comun.	0	-4	56
Mater. Transporte	-3	0	-53
Mad. e mobiliário	10	-281	-394
Pap. Papelão, edit.	12	-34	18
Bor, fumo, couros	-33	-149	-196
Quim, pr. Farm., vet.	-23	-115	-294
Têxtil, vestuário	-42	-84	-250
Calçados	13	46	-55
Prod. Aliment, Beb.	175	1.115	682
3. Serv. Ind. Ut. Pub.	35	199	386
4. Construção civil	603	547	-2.228
5. Comércio	-2	-4.080	1.907
Com. Varejista	-52	-3.974	1.708
Com. Atacadista	50	-106	199
6. Serviços	323	5.404	8.371
Inst. Financeiras	27	82	211
C. Adm. Imov. Tec. Pr.	-277	437	1.274
Transp. e comunic.	68	593	1.222
Aloj. Alim. R. Manut.	303	1.849	3.166
Medic. Odontolog.	125	969	1.766
Ensino	77	1.474	732
7. Adm pública	23	509	177
8. Agric, silvicult.	-6.913	4.624	-1.684
<b>TOTAL</b>	<b>-6.651</b>	<b>4.553</b>	<b>2.853</b>

Fonte: CAGED / Elaboração: DIEESE

## 2 – MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETORES DE OCUPAÇÃO

Na análise dos dados da Região Metropolitana de Vitória, o saldo do mês de junho de 2009 foi negativo em 491 postos.

No acumulado dos últimos 12 meses, de julho 2008 a junho de 2009, o saldo na Região Metropolitana de Vitória apresentou saldo positivo de 3.322 postos e o Espírito Santo apresentou saldo positivo de 2.853 vagas. Este saldo é 92,2% menor que o observado em igual período da ano passado.

**TABELA 4**

**Movimentação do emprego formal, Brasil, Região Sudeste, Estado do Espírito Santo e Municípios de RM de Vitória**

Localidade	Saldo			
	Jun/08	Jun/09	Jul/07 a Jun/08(A)	Jul/08 a Jun/09(B)
Brasil	303.442	119.495	1.883.277	390.332
Sudeste	194.732	72.002	1.103.976	169.633
Espírito Santo	1225	<b>-6.651</b>	36.464	2.853
Grande Vitória	4.786	<b>-491</b>	28.354	3.322
Vitória	1.942	8	10.960	1.680
Vila Velha	675	<b>-388</b>	6.734	2016
Serra	1.748	<b>-57</b>	7.171	<b>-935</b>
Cariacica	486	<b>-28</b>	3.199	277
Viana	<b>-65</b>	<b>-26</b>	290	284

Fonte: CAGED  
 Elaboração: DIEESE

## 2.1- Vitória

Em Vitória, no mês de junho de 2009, o saldo positivo foi de 8 vagas. O setores de Construção Civil e Serviços apresentaram saldo positivo de 69 e 27 postos respectivamente. Os maiores saldos negativos foram registrados nos setores Extrativa Mineral e indústria de Transformação, com saldo negativos de 57 e 39 postos, respectivamente.

**TABELA 5**  
**Evolução do emprego por setor de atividade econômica**  
**no município de Vitória (mês, ano e 12 meses)**

ATIVIDADE ECONÔMICA	Jun/09			Jan/09 a jun/09			Jul/08 a Jun/09		
	TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	1	58	-57	45	96	-51	164	230	-66
Ind. Transform.	263	302	-39	1.653	1.717	-64	3.958	4.009	-51
Serv. Ind. Util. Pub.	81	87	-6	373	483	-110	965	848	117
Construção Civil	1.273	1.204	69	7.484	7.280	204	15.407	16.085	-678
Comércio	1.467	1.448	19	7.940	9.182	-1.242	18.226	18.487	-261
Serviços	2.974	2.947	27	18.708	16.938	1.770	38.379	35.844	2.535
Admin. Pública	6	7	-1	40	34	6	78	57	21
Agropecuária	19	23	-4	280	162	118	437	374	63
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>6.084</b>	<b>6.076</b>	<b>8</b>	<b>36.523</b>	<b>35.892</b>	<b>631</b>	<b>77.614</b>	<b>75.934</b>	<b>1.680</b>

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

## 2.2 – Vila Velha

Em Vila Velha, o saldo ficou negativo em 388 postos. O destaque foi o setor de Indústria de Transformação, que fechou 574 postos no mês. Na análise do acumulado do ano, o município apresentou um saldo negativo de 854 postos. Os setores que apresentaram os principais saldos negativos foram a Indústria de Transformação, com -1.507 e Comércio, com - 427 postos de trabalho fechados.

No acumulado dos 12 meses, o saldo do município ficou positivo, com 2.016 novas vagas. Os maiores destaques foram Comércio, com a criação de 1.117 vagas, 55,4% do total, seguido do setor de Serviços, com 699 postos, 34,7% do total.

**TABELA 6**  
**Evolução do emprego por setor de atividade econômica**  
**no município de Vila Velha (mês, ano e 12 meses)**

ATIVIDADE ECONÔMICA	Jun/09			Jan/09 a Jun/09			Jul/08 a Jun/09		
	TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	6	0	6	20	15	5	38	43	-5
Ind. Transform.	401	975	-574	3.130	4.637	-1.507	8.045	8.162	-117
Serv. Ind. Util. Pub.	15	16	-1	166	109	57	233	194	39
Construção Civil	717	561	156	3.350	2.897	453	5.978	5.775	203
Comércio	1.361	1.282	79	7.674	8.101	-427	17.004	15.887	1.117
Serviços	1.368	1.439	-71	9.582	9.027	555	18.874	18.175	699
Admin. Pública	1	0	1	2	1	1	9	3	6
Agropecuária	37	21	16	123	114	9	341	267	74
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>3.906</b>	<b>4.294</b>	<b>-388</b>	<b>24.047</b>	<b>24.901</b>	<b>-854</b>	<b>50.522</b>	<b>48.506</b>	<b>2.016</b>

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE



## 2.3- Serra

O município de Serra apresentou saldo negativo de 57 postos, em junho de 2009. Os setores da Indústria de Transformação, com -126 postos e Comércio com -93 postos concentraram a maior parte do saldo negativo no mês. O setor de Serviços e Construção Civil apresentaram saldo positivo de 95 e 53 novos postos respectivamente.

Nos primeiros seis meses do ano o município de Serra acumulou um saldo negativo de 1.618 postos de trabalho, sendo que a Indústria de Transformação e Comércio apresentaram os maiores saldos negativos com -1.075 e -892 postos.

No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo no município foi negativo em -935 postos de trabalho. O setor de Serviços se destacou, com a geração de um saldo de 1.732 novas vagas e a Indústria de Transformação apresentou um saldo negativo de 1.753 no acumulado dos 12 meses (Tabela 7).

**TABELA 7**  
**Evolução do emprego por setor de atividade econômica**  
**no município de Serra (mês, ano e 12 meses)**

ATIVIDADE ECONÔMICA	Jun/09			Jan/09 a Jun/09			Jun/08 a Jul/09		
	TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	19	11	8	76	71	5	145	146	-1
Ind. Transform.	708	834	-126	4.550	5.625	-1.075	10.139	11.892	-1.753
Serv. Ind. Util. Pub.	18	7	11	202	109	93	448	341	107
Construção Civil	1.134	1.081	53	5.671	6.371	-700	12.341	13.079	-738
Comércio	934	1.027	-93	5.692	6.584	-892	12.309	12.704	-395
Serviços	1.514	1.419	95	9.753	8.856	897	20.048	18.316	1.732
Admin. Pública	0	0	0	57	30	27	143	51	92
Agropecuária	46	51	-5	164	137	27	271	250	21
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.373</b>	<b>4.430</b>	<b>-57</b>	<b>26.165</b>	<b>27.783</b>	<b>-1.618</b>	<b>55.844</b>	<b>56.779</b>	<b>-935</b>

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

## 2.4 – Cariacica

O município de Cariacica, em de junho de 2009, apresentou saldo negativo de 28 postos. Os setores de Serviços com -27 postos e Comércio com -25, concentraram a maior parte do saldo negativo no mês. O setor da Indústria de Transformação respondeu pela geração de um saldo positivo de 17 vagas abertas.

Nos 12 meses acumulados entre julho de 2008 a junho de 2009, o saldo do município foi positivo, com 277 novos postos de trabalho criados . Este resultado foi possível em função do saldo registrado no setor de Serviços (621 postos), que representa 2,2 vezes saldo total gerado no período. O setor da Construção Civil e da Indústria da Transformação apresentaram os piores resultados no acumulado de 12 meses, com a eliminação de 258 e 181 postos, respectivamente (Tabela 8).

**TABELA 8**  
**Evolução do emprego por setor de atividade econômica**  
**no município de Cariacica (mês, ano e 12 meses)**

ATIVIDADE ECONÔMICA	Jun/09			Jan/09 a Jun/09			Jul/08 a Jun/09		
	TOTAL	TOTAL	SALDO	TOTAL	TOTAL	SALDO	TOTAL	TOTAL	SALDO
	ADMIS.	DESLIG.		ADMIS.	DESLIG.		ADMIS.	DESLIG.	
Extrativa Mineral	6	6	0	30	42	-12	66	94	-28
Ind. Transform.	252	235	17	1.446	1.501	-55	2.879	3.060	-181
Serv. Ind. Util. Pub.	25	19	6	147	99	48	269	197	72
Construção Civil	226	218	8	1.207	1.074	133	2.688	2.946	-258
Comércio	606	631	-25	3.690	4.080	-390	7.872	7.820	52
Serviços	611	638	-27	4.173	3.815	358	8.136	7.515	621
Admin. Pública	0	0	0	1	1	0	1	8	-7
Agropecuária	5	12	-7	37	49	-12	94	88	6
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.731</b>	<b>1.759</b>	<b>-28</b>	<b>10.731</b>	<b>10.661</b>	<b>70</b>	<b>22.005</b>	<b>21.728</b>	<b>277</b>

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

## 2.5 – Viana

O município de Viana apresentou saldo negativo de 26 vagas no mês de junho de 2009. O setor da Indústria de Transformação com 20 e Comércio com 5 foram os que registraram os maiores saldos positivos no mês .

Nos últimos 12 meses, o saldo do município foi positivo, com 284 novos postos criados, com destaque para o setor da Indústria de Transformação com 124 novos postos, Comércio com 107 e Construção Civil com 30 novos postos de trabalho gerados.

**TABELA 9**  
**Evolução do emprego por setor de atividade econômica**  
**no município de Viana (mês, ano e 12 meses)**

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mai/09			Jan/09 a Jun/09			Jun/08 a Mai/09		
	TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ind. Transform.	84	64	20	476	390	86	1.041	917	124
Serv. Ind. Util. Pub.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	11	29	-18	263	207	56	393	363	30
Comércio	90	85	5	548	469	79	1.040	933	107
Serviços	130	159	-29	707	746	-39	1.495	1.467	28
Admin. Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	6	10	-4	58	54	4	126	131	-5
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>321</b>	<b>347</b>	<b>-26</b>	<b>2.052</b>	<b>1.866</b>	<b>186</b>	<b>4.095</b>	<b>3.811</b>	<b>284</b>

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

### 3- MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES

#### 3.1- Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Grau de Instrução

Em junho de 2009, por grau de instrução, as informações do CAGED revelaram que, na Grande Vitória, os trabalhadores com ensino superior incompleto apresentaram o maior saldo positivo, com 63 novos postos criados, seguido pelos trabalhadores com ensino médio completo com 35 postos. Apresentaram os maiores saldos negativos os trabalhadores com ensino fundamental completo (-450 postos); 6ª a 9ª (-139) e ensino médio incompleto (-31 postos).

No acumulado de doze meses, até junho de 2009, os maiores saldos positivos foram observados entre os trabalhadores com ensino médio completo, com 5.871 postos, o que representa 1,7 vezes % o saldo total do período. Em seguida aparecem os trabalhadores com ensino superior completo com 862 postos e ensino médio incompleto, com 779 postos, (Tabela 10).

**TABELA 10**

#### Movimentação do emprego e saldo de vagas, segundo grau de instrução na Grande Vitória

Grau de Instrução	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jul./08 a Jun/09
	Jun./08	Partic. %	Jun./09	Partic. %	Jun./08	Partic. %	Jun./09	Partic. %	Jun./08	Jun./09	Acumulado		
											Jul/07 a Jun/08	Jul/08 a Jun/09	
Analfabeto	75	0,3	78	0,5	70	0,4	68	0,4	5	10	99	-40	-1,1
Até o 5º inc.	465	2,1	462	2,7	352	2,0	457	2,6	113	5	392	236	6,7
5º compl.	715	3,2	541	3,2	707	4,1	557	3,1	8	-16	608	-1220	-34,9
6º a 9º Fun	2612	11,7	1858	10,8	1887	10,8	1997	11,3	725	-139	1999	-854	-24,4
Fund.compl.	3890	17,4	2645	15,4	3210	18,4	3095	17,5	680	-450	2125	-2794	-79,9
Médio inc.	2900	13,0	2237	13,1	2203	12,7	2268	12,8	697	-31	3611	779	22,3
Méd. compl.	9915	44,4	7856	45,8	7644	43,9	7821	44,2	2271	35	16768	5871	167,8
Sup.incompl.	645	2,9	558	3,3	529	3,0	495	2,8	116	63	1316	659	18,8
Sup.compl.	1094	4,9	904	5,3	812	4,7	925	5,2	282	-21	1763	862	24,6
<b>Total</b>	<b>22311</b>	<b>100,0</b>	<b>17139</b>	<b>100,0</b>	<b>17414</b>	<b>100,0</b>	<b>17683</b>	<b>100,0</b>	<b>4897</b>	<b>-544</b>	<b>28681</b>	<b>3499</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE

### 3.2 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo a Faixa Etária

Segundo faixa etária, na Grande Vitória, em junho de 2009, somente os trabalhadores com idades de 18 até 24 anos apresentaram saldo positivo, com 552 novos postos. Todas as demais faixas apresentaram saldo negativo, com destaque para os trabalhadores entre 50 e 64 anos, que registrou um saldo negativo de 330 postos, seguidos pelos trabalhadores entre 25 e 29 anos, com saldo negativo de 262 postos e trabalhadores entre 30 e 39 anos com saldo negativo de 251 postos.

Nos últimos doze meses, encerrados em junho de 2009, o saldo de vagas continuou favorável aos jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos, com saldo positivo de 8.002 postos, seguidos pelos trabalhadores com idade até 17 anos, com saldo de 2.220 vagas. As demais faixas apresentaram saldo negativo no período. Destaque para as faixas de 50 a 64 e 30 a 39 que apresentaram saldo negativo de 2193 e 2112 respectivamente. (Tabela 11).

**TABELA 11**

**Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo faixa etária no Espírito Santo**

Faixa Etária	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jul./08 a Jun/09
	Jun./08	Partic. %	Jun./09	Partic. %	Jun./08	Partic. %	Jun./09	Partic. %	Jun./08	Jun./09	Acumulado		
											Jul/07 a Jun/08	Jul/08 a Jun/09	
até 17	799	3,6	514	3,0	310	1,8	580	3,3	489	-66	3.282	2.220	63,4
18 a 24	7.587	34,0	5.751	33,6	5.592	32,1	5199	29,4	1.995	552	15.962	8.002	228,7
25 a 29	4.748	21,3	3.613	21,1	3.851	22,1	3875	21,9	897	-262	4.161	-558	-15,9
30 a 39	5.259	23,6	4.244	24,8	4.422	25,4	4495	25,4	837	-251	3.578	-2.112	-60,4
40 a 49	2.665	11,9	2.055	12,0	2.177	12,5	2208	12,5	488	-153	1.573	-1.534	-43,8
50 a 64	1.216	5,5	936	5,5	1.020	5,9	1266	7,2	196	-330	302	-2.193	-62,7
65 ou mais	34	0,2	26	0,2	38	0,2	60	0,3	-4	-34	-179	-330	-9,4
ignorado	3	0,0	0	0,0	4	0,0	0	0,0	-1	0	2	4	0,1
<b>Total</b>	<b>22.311</b>	<b>100,0</b>	<b>17.139</b>	<b>100,0</b>	<b>17.414</b>	<b>100,0</b>	<b>17683</b>	<b>100,0</b>	<b>4.897</b>	<b>-544</b>	<b>28.681</b>	<b>3.499</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

### 3.3 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Gênero

No mês de junho de 2009, dos 17.139 admitidos na Grande Vitória, 11.465 foram homens, representando 66,9 % do total de admitidos e 5.674 foram mulheres representando 33,1% do total. Quanto aos desligamentos, 12.124 foram de homens, representando 68,6% do total de desligados, enquanto 5.559 postos eliminados eram de mulheres, isto é, 31,4% do total. Esta movimentação no emprego gerou um saldo negativo de 659 postos para os homens e um saldo positivo de 115 postos para as mulheres.

Nos doze meses acumulados entre julho de 2008 e junho de 2009, o saldo é positivo em 5.167 postos para as mulheres e negativo em 1.668 postos de trabalho para homens.

**TABELA 12**

**Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo gênero na Grande Vitória**

GÊNERO	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jul./08 a Jun/09
	Jun./08	Partic. %	Jun./09	Partic. %	Jun./08	Partic. %	Jun./09	Partic. %	Jun./08	Jun./09	Acumulado		
											Jul/07 a Jun/08	Jul/08 a Jun/09	
<b>HOMENS</b>	15.742	70,6	11.465	66,9	12.163	69,8	12.124	68,6	3.579	-659	19.492	-1.668	-47,7
<b>MULHERES</b>	6.569	29,4	5.674	33,1	5.251	30,2	5.559	31,4	1.318	115	9.189	5.167	147,7
<b>TOTAL</b>	22.311	100,0	17.139	100,0	17.414	100,0	17.683	100,0	4.897	-544	28.681	3.499	100,0

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

## 4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS

### 4.1 - Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Nível de Rendimento

Segundo nível de rendimento, a geração de novos postos de trabalho no mês de junho de 2009, na Grande Vitória, concentrou-se na faixa de renda entre 1,01 a 1,5 salários mínimos (SM), com um saldo de 1.265 postos. Nos últimos doze meses, de julho de 2008 a junho de 2009, esta faixa também apresentou o maior saldo com 14.328 novos postos, representando 4,1 vezes o saldo total do período. Em seguida, aparecem os postos com rendimentos entre 0,51 a 1,0 s.m, com saldo de 3.283 e até 0,5 s.m. com 633 vagas. Os postos com faixas acima de 1,51 s.m. apresentaram saldo negativo no período analisado. (Tabela 13).

**TABELA 13**

#### Distribuição dos admitidos e desligados segundo faixa de salário na Grande Vitória

Faixa de Salário -em Salário Mínimo (SM)	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jul./08 a Jun/09
	Jun./08	Partic.%	Jun./09	Partic.%	Jun./08	Partic.%	Jun./09	Partic.%	Jun./08	Jun./09	Acumulado		
											Jul/07 a Jun/08	Jul/08 a Jun/09	
Até 0,5	399	1,8	234	1,4	121	0,7	214	1,2	278	20	946	633	18,1
De 0,51 - 1,0	1.415	6,3	1.312	7,7	988	5,7	1.236	7,0	427	76	3.502	3.283	93,8
De 1,01 - 1,50	11.946	53,5	10.795	63,0	9.162	52,6	9.530	53,9	2.784	1265	24.647	14.328	409,5
De 1,51 - 2,00	3.925	17,6	2.437	14,2	2.915	16,7	2.848	16,1	1.010	-411	5.687	-2.733	-78,1
De 2,01 - 3,00	2.508	11,2	1.344	7,8	2.421	13,9	1.788	10,1	87	-444	-2.075	-4.200	-120,0
De 3,01 - 4,00	990	4,4	383	2,2	721	4,1	650	3,7	269	-267	174	-1.903	-54,4
De 4,01 - 5,00	459	2,1	229	1,3	367	2,1	377	2,1	92	-148	-1.179	-1.468	-42,0
De 5,01 - 7,00	312	1,4	178	1,0	333	1,9	506	2,9	-21	-328	-1.550	-2.463	-70,4
De 7,01-10,00	157	0,7	80	0,5	180	1,0	274	1,5	-23	-194	-698	-1.007	-28,8
De 10,01-15,00	67	0,3	51	0,3	73	0,4	113	0,6	-6	-62	-403	-499	-14,3
De 15,01-20,00	27	0,1	4	0,0	30	0,2	34	0,2	-3	-30	-95	-179	-5,1
Mais de 20	14	0,1	5	0,0	22	0,1	34	0,2	-8	-29	-173	-240	-6,9
Ignorado	92	0,4	87	0,5	81	0,5	79	0,4	11	8	-102	-53	-1,5
<b>Total</b>	<b>22.311</b>	<b>100,0</b>	<b>17.139</b>	<b>100,0</b>	<b>17.414</b>	<b>100,0</b>	<b>17.683</b>	<b>100,0</b>	<b>4.897</b>	<b>-544</b>	<b>28.681</b>	<b>3.499</b>	<b>100,0</b>

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

#### 4.1.1- Movimentação e salário médio dos admitidos e desligados – Grande Vitória (Mai/08 a Abr/09)

Em junho de 2009, na Grande Vitória, o salário médio dos admitidos foi de R\$ 720,30, contra R\$ 725,79 em junho de 2008, representando uma redução de 0,76%. Com relação aos trabalhadores desligados, em junho de 2009, o salário médio foi de R\$ 891,57, enquanto em junho de 2008 o salário foi de R\$ 777,35 o que corresponde a uma variação de 14,7% de junho de 2008 em relação a junho de 2009. No período de doze meses, de julho de 2008 a junho de 2009, observa-se que o salário médio de admissão de R\$ 706,15 é inferior ao salário médio de desligamento de R\$ 816,12. Ou seja, o salário do trabalhador que inicia um novo emprego corresponde, em média, a 87% do salário do trabalhador desligado (Tabela 14).

**TABELA 14**  
**Movimentação e salário médio dos admitidos e desligados – Grande Vitória**  
**(JUNHO/08 a JUNHO/09)**

Mês/Ano	ADMITIDOS		DESLIGADOS		Saldo	
	Trab.	Sal Médio	Trab.	Sal Médio	Trab.	Salário ADM/DESL
jun./08	22.311	725,79	17.414	777,35	4.897	0,93
jul./08	21.686	711,15	18.606	796,04	3.080	0,89
ago./08	21.409	717,53	18.830	780,91	2.579	0,92
set/08	20.697	713,12	17.160	765,13	3.537	0,93
out./08	20.576	700,03	18.882	786,12	1.694	0,89
Nov./08	18.998	675,45	18.391	801,72	607	0,84
dez/08	13.842	719,88	19.287	820,27	-5.445	0,88
jan/09	16.241	716,94	18.705	784,29	-2.464	0,91
fev/09	17.412	679,08	18.338	826,36	-926	0,82
mar/09	19.578	704,34	19.182	816,99	396	0,86
abr/09	16.973	695,74	16.581	832,41	392	0,84
mai/09	17.681	697,76	17.088	847,35	593	0,82
jun/09	17.139	720,30	17.683	891,57	-544	0,81
Total	222.232	706,15	218.733	816,12	3.499	0,87

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE



## 4.2 - Movimentação no Mercado de Trabalho por Tamanho de Estabelecimento

Por tamanho de estabelecimento, no mês de junho de 2009, na Região Metropolitana de Vitória, somente os estabelecimentos com até 4 empregados e os estabelecimentos de 500 a 999 empregados apresentaram saldo positivo, com 1063 e 40 postos de trabalho criados, respectivamente. Os demais estabelecimentos apresentaram saldo negativo com destaque para os com 50 a 99 empregados que apresentaram saldo negativo de 437 postos, seguidos pelos estabelecimentos de 20 a 49 com 279 postos fechados.

No período de 12 meses, encerrado em junho de 2009, os estabelecimentos com até 4 empregados também apresentaram o maior saldo positivo, com 14.499 vagas, representando 4,1 vezes o saldo acumulado no período. (Tabela 15).

**TABELA 15**

### Movimentação do Mercado de Trabalho segundo tamanho do estabelecimento na Grande Vitória

Nº. de Funcionários	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jul./08 a Jun/09
	Jun./08	Partic. %	Jun./09	Partic. %	Jun./08	Partic. %	Jun./09	Partic. %	Jun./08	Jun./09	Acumulado		
											Jul/07 a Jun/08	Jul/08 a Jun/09	
até 4	4.592	20,6	3.679	21,5	2.675	15,4	2.616	14,8	1.917	1.063	16.862	14.499	414,4
de 5 a 9	1.831	8,2	1.768	10,3	1.805	10,4	1.782	10,1	26	-14	-280	-1.222	-34,9
de 10 a 19	2.348	10,5	2.150	12,5	2.427	13,9	2.369	13,4	-79	-219	-633	-998	-28,5
de 20 a 49	3.498	15,7	2.793	16,3	3.164	18,2	3.072	17,4	334	-279	824	-2.484	-71,0
de 50 a 99	3.021	13,5	2.084	12,2	2.413	13,9	2.521	14,3	608	-437	3.165	-2.515	-71,9
de 100 a 249	2.751	12,3	1.808	10,5	2.122	12,2	1.861	10,5	629	-53	1.980	-3.071	-87,8
de 250 a 499	1.482	6,6	919	5,4	1.384	7,9	1.119	6,3	98	-200	1.647	-710	-20,3
de 500 a 999	1.896	8,5	1.299	7,6	896	5,1	1.259	7,1	1.000	40	3.199	254	7,3
1000 ou mais	892	4,0	639	3,7	528	3,0	1.084	6,1	364	-445	1.917	-254	-7,3
ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>22.311</b>	<b>100,0</b>	<b>17.139</b>	<b>100,0</b>	<b>17.414</b>	<b>100,0</b>	<b>17.683</b>	<b>100,0</b>	<b>4.897</b>	<b>-544</b>	<b>28.681</b>	<b>3.499</b>	<b>100,0</b>

Fonte: CAGED/ Elaboração: DIEESE

## 5 - O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DO ESPÍRITO SANTO

A tabela 16<sup>1</sup> tem o objetivo ser um instrumento auxiliar na avaliação do impacto da crise sobre o mercado de trabalho formal no estado do Espírito Santo. Tomou-se como referência o estoque de trabalhadores formais empregados no final de novembro de 2008 (mês base), por setores e subsetores da atividade econômica<sup>2</sup>. Desse estoque deduz-se o saldo negativo de dezembro de 2008, mês do “ajuste geral” e do “ajuste da crise”, resultando o indicador de dezembro. Este mesmo procedimento é adotado em todos os demais meses seguintes a dezembro, resultando no indicador de cada um dos meses em análise.

A tabela <sup>3</sup> mostra uma queda de 1,2% dos empregos formais no estado do Espírito Santo no mês de junho de 2009 comparado ao mês de novembro de 2008, o que corresponde ao fechamento de 7.741 postos de trabalho. No mesmo período, os setores de Serviços Industriais de Utilidade Pública, Serviços, Administração Pública e Agropecuária, além dos subsetores de Alimentação e Bebidas; Transporte e comunicações; Instituições Financeiras; Serviços de Alojamento, Alimentação, Reposição e Manutenção; Serviços Médicos e Odontológicos e Ensino já retomaram e até ampliaram, em maio de 2009, o nível do estoque de novembro de 2008 (base=100,00).

A maior queda no mês de junho de 2009 em relação a novembro de 2008 foi observada no setor Extrativa Mineral com queda de 5,4 %. A Indústria de Transformação também apresentou queda de 5,1% com destaque para o subsetor de Mecânica, que, registrou redução de 14,8% nos empregos formais. Apesar da forte desmobilização sofrida pelo setor Agropecuário o setor ainda manteve no mês de junho um número de trabalhadores maior que o número observado em novembro de 2008. (Tabela 16).

---

<sup>1</sup> O DIEESE disponibiliza, mensalmente, aos seus sócios a atualização deste quadro.

<sup>2</sup> Em alguns poucos setores já existiam indicações de demissões pela crise antes de dezembro, entretanto, este foi o mês em que o mercado de trabalho foi atingido fortemente e de forma generalizada.

<sup>3</sup> Usualmente, este tipo de quadro é elaborado referenciando-se no estoque de 31 de dezembro para acompanhar o ano civil. Aqui optamos por realizá-lo com base em 30 de novembro, para acompanhar os efeitos da crise.

TABELA 16

**Evolução do saldo mensal segundo movimentação mensal do CAGED, por setor  
(Nov/08 a maio/09)**

	Nov./08	Dez./08	Jan./09	Fev./09	Mar./09	Abr./09	Mai/09	Junho/09	Δ Junho/09- Nov./08
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>98,1</b>	<b>97,5</b>	<b>97,5</b>	<b>97,5</b>	<b>98,3</b>	<b>99,8</b>	<b>98,8</b>	<b>-7.741</b>
<b>EXTRATIVA MINERAL</b>	<b>100,0</b>	<b>97,3</b>	<b>96,2</b>	<b>96,1</b>	<b>95,5</b>	<b>94,9</b>	<b>94,9</b>	<b>94,4</b>	<b>-698</b>
<b>IND. DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>100,0</b>	<b>96,8</b>	<b>96,3</b>	<b>95,9</b>	<b>95,7</b>	<b>96,1</b>	<b>95,4</b>	<b>94,9</b>	<b>-5.990</b>
Minerais Não Metálicos	100,0	97,0	96,4	96,4	96,2	96,8	96,3	95,9	-879
Metalúrgica	100,0	97,3	96,7	95,9	94,9	93,6	92,5	88,2	-2.121
Mecânica	100,0	95,6	94,6	92,5	90,7	87,5	84,1	85,2	-1.305
Materiais Elétricos e Comunicações	100,0	99,9	100,8	101,2	102,1	100,6	99,4	99,4	-5
Materiais de Transporte	100,0	94,9	91,4	94,5	97,3	96,2	95,2	94,9	-46
Madeira e Mobiliários	100,0	96,6	95,3	94,5	93,9	94,1	93,4	93,5	-592
Papel, Papelão, Editor	100,0	98,3	97,1	98,1	96,6	96,5	97,5	97,7	-127
Borracha, Fumo, Couros	100,0	99,1	95,1	94,7	92,4	92,5	93,7	92,2	-168
Quím., Prod. Farm., Veter.	100,0	95,1	95,3	94,7	94,0	93,1	93,5	93,1	-405
Têxtil, Vestuário	100,0	95,6	95,5	94,6	96,1	95,7	95,4	95,2	-882
Calçados	100,0	94,8	94,7	93,8	95,5	96,2	97,4	98,4	-20
Alimentação, Bebidas	100,0	97,7	97,6	98,1	98,4	102,4	101,6	102,3	560
<b>SERV. IND. UTILIDADE PÚBLICA</b>	<b>100,0</b>	<b>99,2</b>	<b>99,3</b>	<b>100,6</b>	<b>99,4</b>	<b>100,6</b>	<b>101,4</b>	<b>101,8</b>	<b>139</b>
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>100,0</b>	<b>94,7</b>	<b>94,0</b>	<b>92,9</b>	<b>94,0</b>	<b>94,6</b>	<b>94,6</b>	<b>95,8</b>	<b>-2.290</b>
<b>COMÉRCIO</b>	<b>100,0</b>	<b>99,9</b>	<b>98,6</b>	<b>98,1</b>	<b>97,5</b>	<b>97,2</b>	<b>97,3</b>	<b>97,3</b>	<b>-4.264</b>
Comércio Varejista	100,0	99,9	98,4	97,8	97,3	96,9	96,9	96,9	-4.131
Comércio Atacadista	100,0	99,9	99,7	99,8	98,5	98,8	99,3	99,5	-133
<b>SERVIÇOS</b>	<b>100,0</b>	<b>98,8</b>	<b>98,8</b>	<b>99,3</b>	<b>99,9</b>	<b>100,3</b>	<b>100,8</b>	<b>100,9</b>	<b>2.350</b>
Instituições Financeiras	100,0	100,0	99,6	99,7	100,6	100,6	100,6	100,9	85
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-Prof	100,0	98,5	98,1	98,5	99,3	99,5	99,8	99,3	-418
Transporte e Comunicações	100,0	98,8	98,0	98,0	98,8	99,2	99,9	100,0	19
Ser. Aloj. Alim. Rep. Manut.	100,0	99,4	99,8	100,1	100,1	100,6	101,0	101,3	1.281
Serviços Médicos, Odontológicos	100,0	100,3	101,3	101,5	102,2	102,7	103,6	104,1	1.043
Ensino	100,0	94,3	94,0	97,6	99,6	100,5	101,3	101,7	340
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>100,0</b>	<b>95,2</b>	<b>96,2</b>	<b>100,7</b>	<b>100,5</b>	<b>100,5</b>	<b>100,4</b>	<b>100,7</b>	<b>61</b>
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>100,0</b>	<b>95,2</b>	<b>93,4</b>	<b>92,7</b>	<b>92,0</b>	<b>101,4</b>	<b>128,3</b>	<b>108,5</b>	<b>2.951</b>

Fonte: CAGED/MTE tabulação: DIEESE Nota Estoque em 30/11/2008 = 100